



Conselho de Saúde do Distrito Federal
ATA DA TRECENTÉSIMA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos vinte e hum dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, no Plenário do Conselho
2 de Saúde do Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial Brasília, salas 316 a
3 322, realizou-se a Trecentésima Trigésima Oitava Reunião Extraordinária do Conselho de Saúde do
4 Distrito Federal – CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, iniciou a
5 sessão cumprimentando os presentes e em seguida expôs os objetivos da 338ª RE. A Reunião
6 contou com a presença da Secretária Executiva do CSDF, **Sandra de Lourdes Gomes Mendes**
7 **Pinto**, dos *conselheiros segmento gestor: Marília Coelho Cunha, Renilson Rehen de Souza; dos*
8 *conselheiros segmento trabalhador: João Cardoso da Silva, Lucilene Úrsula Loriato Morelo, Tiago*
9 *Sousa Neiva; dos conselheiros segmento usuário: Domingos de Brito Filho, Joel dos Santos Abreu,*
10 *Luiz Carlos Macedo Fonseca, Antônio Lisboa Gonçalves, Raimundo Nonato Lima, Michel Platini*
11 *Gomes Fernandes.* Justificaram ausência os Conselheiros Luís Maurício, Margô Gomes, Berardo
12 Nunan. **ITEM 01 – Posse da Conselheira titular Marília Coelho Cunha** – representante gestor
13 SES-DF - Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, convidou a Dra. Marília
14 Coelho Cunha a tomar posse como Conselheira titular, segmento gestor. Realizada a solenidade de
15 posse. **ITEM 02 – Discussão** – “Garantia da Integralidade da Assistência a Saúde aos usuários do
16 SUS-DF na rede SES-DF: Pagamento de horas extras”. **Apresentação:** Secretária de Estado de
17 Saúde do DF – Marília Coelho Cunha. **Coordenação:** Helvécio Ferreira da Silva – Presidente do
18 CSDF e Mesa Diretora CSDF. Conselheira **Marília Coelho** iniciou a apresentação efetuando
19 pronunciamento a respeito das últimas notícias apresentadas nos telejornais, esclarecendo que
20 solicitou a Reunião Extraordinária para pedir o apoio aos conselheiros e justificar a atual situação.
21 Afirmou que ninguém está vivendo uma crise dentro da saúde, que existe uma lei, a de
22 Responsabilidade Fiscal, e que diz que o Governador não pode deixar dívidas para o seu sucessor e,
23 nesse sentido, os fornecedores estão querendo receber antes do final do governo para não entrar em
24 reconhecimento de dívida, e assim levar muito mais tempo para receber no próximo ano. Por outro
25 lado, o próximo governo está muito preocupado que se pague as dívidas agora para que os
26 fornecedores fiquem tranquilos. Explanou a respeito do mecanismo de funcionamento de
27 pagamentos dentro da SES, citou o pagamento das horas extras, esclarecendo que despesas com
28 pessoal não entram em restos a pagar. Comentou que o quantitativo de servidores da saúde
29 atualmente é insuficiente para fechar as escalas de serviço, além de ser inferior ao quantitativo
30 existentes em 2010, e que a própria comissão de transição tem ciência de que necessitará chamar
31 os concursados no início do ano que vem. Tranquilizou a todos ratificando que todas as horas extras
32 autorizadas e serão pagas, como sempre aconteceu na SES. Sublinhou a dificuldade no fechamento
33 das escalas dos servidores da SES, frisando que quem faz a escala é o gestor, e isso tem que ser
34 entendido pelos servidores. Tranquilizou as entidades e conselheiros confirmando o pagamento de
35 todas as horas extras devidas. Conselheiro **Márcio da Mata** complementou ressaltando que o fato é
36 que as horas extras estão sendo pagas e continuarão a ser pagas normalmente. Conselheiro **Tiago**
37 **Sousa** comentou a respeito da complexidade da situação atual, citou o relatório do grupo de trabalho
38 do próprio governo. Disse que houve declarações que geraram constrangimento aos servidores.
39 Citou o relatório fornecido pela Assessoria de Comunicação da SES informando detalhadamente os
40 atestados dos médicos da SES, e disse que os médicos estão sofrendo retaliação por parte dos
41 usuários por conta desse relatório. Reiterou que o problema do absenteísmo não é dos médicos
42 somente, mas de todos servidores. Sublinhou que o Sindicato dos Médicos está disposto a colaborar,
43 porém responderá de forma adequada a todos os cenários. Conselheira **Marília Coelho** disse que
44 está enviando todas as gravações e entrevistas concedidas às TVs para o Sindicato dos Médicos
45 para esclarecimento dos fatos. Explicou o ocorrido no HRAN, que a corregedoria irá averiguar os
46 fatos. Frisou que o CSDF deve defender o SUS e não é intenção da SES difamar a imagem dos

47 servidores. Convidado **Elias Lopes** disse que tem pautado a mesa pela bancada dos trabalhadores
48 e existem questões mais complicadas, como a questão da ASCOM por exemplo. Conselheira **Marília**
49 **Coelho**, como aparte, informou ao Conselheiro Tiago Sousa que a lista fornecida pela ASCOM foi
50 ratificada pela equipe de transição. Convidado **Elias Lopes** prosseguiu sua fala colocando algumas
51 questões pontuais, como o orçamento e pagamento. Convidado **Jorge Viana**, do SINDATE,
52 concordou que tem que acalmar a categoria, porém até agora não viu solução para as horas extras.
53 Opinou que as horas extras apresentam vantagem somente para o estado. Disse ser contrário ao
54 pagamento das horas extras na SES como são realizadas hoje. Conselheiro **Tiago Sousa**
55 esclareceu que o Sindicato dos Médicos não recomendou que não se fizesse horas extras.
56 Convidado representante do SINDIPREV disse que foi acertado as quarenta horas e não foi atendido
57 até agora, além da questão da insalubridade. Conselheiro **Domingos de Brito** listou algumas
58 questões e dúvidas referentes à origem dos recursos para pagamento das horas extras, quais as
59 fontes que serão utilizadas. Questionou se a qualidade dos atendimentos cairá com a realização de
60 mais horas extras. Questionou, ainda, sobre a questão dos atestados médicos e sobre a
61 alimentação, se está ocorrendo, além de outras demandas como a falta de pediatras. Conselheiro
62 **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, chamou a atenção para a pauta do CSDF, para se
63 manter o foco no assunto específico. Conselheiro **Raimundo Nonato** citou a fala do Conselheiro
64 Tiago Sousa, referente à questão da mídia colocar os pacientes contra os médicos, e explicou a
65 necessidade da integralidade do atendimento do SUS. Lembrou o juramento feito quando da
66 formação dos profissionais da saúde, que não se devem colocar questões financeiras acima da vida.
67 Conselheiro **João Cardoso** disse que a hora extra, às vezes, é um mal necessário. Disse que a
68 escala é fechada com horas extras e isso é um risco. Continuou dizendo que as horas extras devem
69 ser realizadas em acordo com os servidores. Comentou sobre uma demanda feita ao CSDF, que é o
70 dimensionamento de pessoal na rede. Sublinhou a tranquilidade obtida com o compromisso da SES
71 com o pagamento das horas extras conforme calendário agendado. Conselheiro **Helvécio Ferreira**
72 **da Silva**, Presidente do CSDF, como questão de ordem, lembrou que hoje é aniversário do Hospital
73 da Criança e a presença da Secretária de Saúde do DF no evento é necessária. Conselheira **Marília**
74 **Coelho** esclareceu o compromisso firmado no Hospital da Criança, indicou o Conselheiro Márcio da
75 Mata como seu substituto para esclarecimentos de dúvidas que por ventura aparecesse. Deixou uma
76 lista com nomes e horas extras dos médicos para o CSDF analisar, se necessário. Citou o esforço na
77 reposição de pessoal na SES e a dificuldade na gestão de pessoal. Solicitou aos conselheiros e
78 servidores trabalharem normalmente no mês de dezembro. Conselheiro **Antônio Lisboa** disse que
79 há um reconhecimento acerca de tudo o que está acontecendo no DF. Reconheceu os problemas
80 que estão ocorrendo atualmente. Conselheiro **Luís Carlos** observou que as coisas estão começando
81 a fluir no CSDF. Disse que entidades, ditas empresariais, antes do fato ocorrer, já estão se
82 articulando e realizando ações. Salientou que não se pode fazer um caos em uma situação que não
83 começou. Sugeriu que o CSDF faça parte da averiguação dos atestados médicos supostamente
84 falsos. Disse ainda que a SES deve fazer uma escala de suplência e publicizar o pagamento das
85 horas extras. Conselheira **Úrsula Lorigato** disse que se deve tomar cuidado com as informações da
86 imprensa e com o que sai para a mídia. Disse que já foi gestora na área privada e é muito assustador
87 se receber um atestado de última hora. e Defendeu que o atestado médico deve ser entregue a
88 chefia com antecedência, na medida do possível. Criticou os gestores locais, e disse que a equipe
89 não trabalha com eles, e que a escolha deve ser melhorada. Defendeu que as denúncias de atestado
90 falso têm que ser nominal, para não se atacar uma categoria. Explicou ao pleno o funcionamento da
91 agenda médica. Convidado **Aécio**, do Conselho Regional de Sobradinho, agradeceu a todos, disse
92 que o CSDF tem mostrando a que veio e disse que em Sobradinho, hoje, não se tem condições de
93 funcionamento sem as horas extras. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF,
94 como questão de ordem, lembrou aos conselheiros o artigo 2º do estatuto do CSDF, que explica a
95 finalidade do CSDF, que uma das premissas é atuar na formulação das políticas públicas de saúde.
96 Opinou que é o momento oportuno para se estabelecer uma pactuação. Conselheiro **Bruno Metre** se
97 mostrou impactado com as notícias vinculadas pela mídia, acha que deve ser feita uma pactuação de
98 boas condutas e práticas no sistema de saúde do DF. Frisou que não possui plano de saúde e é
99 usuário do SUS. Propôs que o novo governador tenha a visão de pautar as nomeações da gestão da
100 saúde no DF com base na meritocracia, capacidade e competência técnica. Solicitou envio de ofício
101 às empresas de rádio/difusão, principalmente as de telecomunicações, dando direito de resposta à
102 atual Secretária de Saúde do DF em tempo hábil, ainda nessa gestão, para que seja dada resposta à
103 população. Lembrou a todos os servidores, quando do pacto, que se tem o compromisso ético,

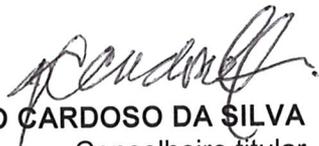
104 juramento quando da formação e com a sociedade de Brasília e solicitou informações à SES
105 referente à falta de serviço integral de fisioterapia em UTI no DF, especialmente neonatal, que de
106 acordo com a Portaria 930 do Gabinete do Ministro, portaria vigente, que tem que ter UTI neonatal
107 vinte e quatro horas, e fez um apelo do cuidado com relação às horas extras da fisioterapia em todos
108 os hospitais, principalmente na Ceilândia. Conselheiro **Tiago Sousa**, falando pelo Sindicato dos
109 Médicos, disse que, como fator minimamente necessário para um diálogo construtivo, aguarda um
110 esclarecimento ou retratação da Secretária de Saúde do DF acerca dos pronunciamentos efetuados
111 que causaram uma má impressão para a saúde no DF. Sugeriu um canal de diálogo entre o
112 Sindicato dos Médicos e a SES. Conselheiro **Joel dos Santos** criticou a atitude do CSDF que não dá
113 o direito de fala a ele durante as reuniões, alegando que pode estar acontecendo um boicote. Voltou
114 a comentar a situação que ocorre no Centro de Saúde número três, de Samambaia, cobrando atitude
115 da SES. Comentou a solicitação de conserto de duas ambulâncias quebradas no Hospital de
116 Samambaia, assim como os ecógrafos. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do
117 CSDF, colocou que alguns temas irão para a próxima RE, terça-feira, dentre eles a questão do papel
118 do conselheiro, a aplicabilidade do Regimento e o comportamento dos conselheiros relativo à
119 entidade que representam. Conselheiro **Márcio da Mata**, esclarecendo ao Conselheiro Tiago, disse
120 que esse mal entendido foi jogado à população e que não foi essa a intenção que a Secretária de
121 Saúde tem em relação aos atestados médicos, sendo favorável a um esclarecimento. Prosseguiu
122 afirmando que é difícil escolher um gestor na área da saúde. Explicou que a hora extra é uma
123 ferramenta de gestão administrativa importante. Disse que é necessária a revisão da prática das
124 horas extras, porém também é importante a contratação de servidores. Ressaltou que o atual
125 governo foi o que mais contratou de servidores para a área de saúde, porém não foi o suficiente.
126 Respondeu ao Conselheiro Joel dos Santos, a respeito das ambulâncias, que se tem feito uma
127 revisão no contrato e houve um atraso no pagamento, mas serão pagos segunda-feira. Encaminhou
128 o pacto e o compromisso de pagamento das horas extras. Conselheiro **Luís Carlos** enalteceu o
129 encontro e propôs que seja incluída no CSDF a questão dos atestados médicos. Sugeriu que seja
130 incluído nas escalas médicas um substituto. Conselheira **Úrsula Loriato** disse que o ponto eletrônico
131 somente agora foi tratado de forma satisfatória. Conselheiro **Domingos de Brito** afirmou ao
132 Conselheiro Márcio da Mata que horas extras não se resolvem somente com contratações.
133 Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, observou que o modelo de
134 assistência pública a saúde não acompanhou as demandas e nem o adensamento populacional.
135 Propôs que em quaisquer inserções da mídia com relação à SES o controle social também seja
136 ouvido. Opinou que a hora extra não beneficia o estado, mas sim é uma exceção. Lembrou que
137 ninguém deixou de receber salários, que o que foi pactuado foi cumprido pelo Governo. Propôs o
138 estabelecimento na questão da comunicação social da SES a obrigatoriedade de ouvir o controle
139 social. A 338ª RE do CSDF foi encerrada às 13h00min. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de
140 Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros.
141 Brasília, 21 de novembro de 2014.


HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA
Presidente do CSDF


SANDRA DE LOURDES GOMES MENDES PINTO
Secretária Executiva do CSDF

MARILIA COELHO CUNHA
Conselheira titular

RENILSON REHEN DE SOUSA
Conselheiro suplente



JOÃO CARDOSO DA SILVA
Conselheiro titular



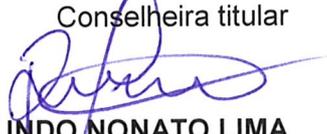
LUCILENE ÚRSULA LORIATO DE MELO
Conselheira titular

TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro titular

JOEL DOS SANTOS ABREU
Conselheiro suplente

DOMINGOS DE BRITO FILHO
Conselheiro titular

ANTÔNIO LISBOA GONÇALVES
Conselheira titular



RAIMUNDO NONATO LIMA
Conselheiro titular

MICHEL PLATINI GOMES FERNANDES
Conselheiro titular